

Sarney só vai abrir as informações do governo após a posse do eleito

O presidente Sarney disse ontem que não pretende abrir as informações do governo aos dois candidatos que disputam o segundo turno e disse que isso não será feito antes da transmissão do cargo. Segundo o presidente, o candidato eleito no segundo turno das eleições presidenciais terá o mesmo direito constitucional de acesso aos números, programas e realizações do governo que qualquer cidadão brasileiro. A afirmação foi feita ao desembarcar no aeroporto de Uaupés para uma visita de seis horas a São Gabriel da Cachoeira (AM), relata a Agência Globo.

"De acordo com a Constituição, qualquer cidadão pode requerer informações do governo. A qualquer pessoa e não somente aos candidatos ou ao presidente eleito que queira saber os atos do governo nós estamos inteiramente abertos. Há, na nossa administração, transparência para todo tipo de informação", afirmou.

Na entrevista, o presidente confirmou a informação de um de seus assessores de que o Palácio do Planalto não pretende abrir as informações do governo antes da transmissão de cargo, além do estritamente garantido pela lei e com o cumprimento de todas as exigências burocráticas, ao contrário do que afirmaram o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, e o próprio secretário parti-

cular de Sarney, Augusto Marzagão.

Mantendo a mesma postura que assumiu durante toda a campanha do primeiro turno das eleições, o presidente se recusou a comentar os resultados da primeira pesquisa eleitoral para o segundo turno, afirmando que não pretendia "interferir" no processo sucessório.

Na última etapa de sua visita ao projeto Calha Norte — antes de São Gabriel a comitiva presidencial visitou as cidades de Tabatinga, Benjamim Constant e Lauretê —, o presidente disse que esperava que o próximo governo desse continuidade ao projeto desenvolvido pela Secretaria de Assessoramento da Defesa Nacional (Saden), com base na estrutura militar existente na região de fronteira norte do País.

"O Calha Norte está cumprindo uma grande missão, realizando grandes obras e dando novas mentalidades à região. Não pode sofrer nenhum retrocesso", defendeu o presidente.

Em São Gabriel, Sarney assinou convênios de aplicação de recursos da LBA da ordem de NCz\$ 1,3 milhão, assistiu a uma missa pelo Dia Nacional de Ação de Graças e inaugurou o primeiro trecho da rodovia BR-307, com 205 quilômetros, que liga São Gabriel da Cachoeira a Cucuí, na fronteira com a Venezuela e a Colômbia.